

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE ÚLCERA
TRAUMÁTICA E O CARCINOMA ORAL DE CÉLULAS ESCAMOSAS.**

Pereira ANV*;
Trentin GA;
Deliberali DE;
Rizzo LA;
Aburad AT;
França DCC.

Introdução/Objetivo: Paciente de 49 anos, sexo feminino, feoderma procurou o centro de especialidade odontológica do município de Cuiabá com queixa principal de “lesão em língua há seis meses e dor há dois meses”. **Relato de caso:** Na história da doença atual, a paciente relatou que quando a lesão apareceu, há 06 meses, ela procurou o cirurgião-dentista na unidade básica de saúde, e o mesmo fez uma biópsia com diagnóstico definitivo de úlcera traumática. No laudo tinha uma recomendação do patologista para acompanhamento caso a lesão não regredisse. Entretanto, não houve esse acompanhamento e a paciente retornou após cinco meses da 1ª intervenção, com piora da lesão e sintomatologia dolorosa. Em relação à história social, a paciente negou tabagismo e etilismo. No exame físico extrabucal nada foi observado e ao exame físico intrabucal observou-se uma úlcera em borda lateral direita de língua, com 4cm em seu maior diâmetro, dolorida, com contornos irregulares e bordas endurecidas e elevadas, com áreas esbranquiçadas no interior da lesão. O diagnóstico clínico foi de carcinoma oral de células escamosas. Foi realizada uma segunda biópsia incisional com confirmação histopatológica de carcinoma de células escamosas, sendo realizado encaminhamento da paciente ao Centro de referência para tratamento adequado. As úlceras orais constituem um tipo de lesão que possui elevado índice de prevalência na mucosa oral. Estas lesões, na maioria das vezes, possuem aparência clínica similar, no entanto, a sua etiopatogenia pode ser variada. **Conclusão:** Este caso mostra a importância de saber diferenciar a úlcera traumática do carcinoma oral de células escamosas, valorizar a história da doença atual bem como realizar o acompanhamento do caso, pois apesar de serem semelhantes clinicamente em fase inicial, o tratamento e prognóstico das duas é bastante distinto.

Palavras-chave: Úlcera traumática. Carcinoma oral de células escamosas. Quadro clínico. Prognóstico.